



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A colaboração entre empresários e polícia na repressão de
	trabalhadores durante a ditadura civil-militar brasileira
Autor	SUÉLEN ANDREIS
Orientador	CARLA BRANDALISE

A colaboração entre empresários e polícia na repressão de trabalhadores durante a ditadura civil-militar brasileira

Autora: Suélen Andreis (UFRGS – Instituição de origem)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Brandalise (UFRGS)

O projeto de pesquisa ao qual estou vinculada como bolsista PROBIC/FAPERGS/UFRGS é coordenado pela professora Carla Brandalise e chama-se *A experiência democrática no Rio Grande do Sul e a radicalização do Partido Trabalhista Brasileiro na década de 1960*. No entanto, as atividades que desempenho como bolsista são um subproduto analítico deste projeto.

Meu trabalho nesta pesquisa tem como fonte de estudo os pedidos de indenização encaminhados à Comissão Especial, criada pela Lei 11.042/97. Esta Comissão, que trabalhou junto à Secretaria de Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, julgou os pedidos de indenização feitos por pessoas que foram presas ou detidas, legal ou ilegalmente, por agentes públicos do Estado do Rio Grande do Sul, devido a motivos políticos, no período entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. Esta documentação está localizada no Arquivo do Estado do Rio Grande do Sul (APERS).

A análise dos pedidos de indenização consiste na leitura dos documentos, no registro fotográfico de partes dos processos que resumam o histórico de cada caso e na coleta de dados específicos a serem armazenados em uma planilha do Excel. Alguns destes dados são: ano de nascimento do ex-preso político, quantas vezes foi preso, período das prisões, se era membro de partido político, se pertencia a grupos de guerrilha, quais documentos foram apresentados como prova das detenções e/ou prisões, valor das indenizações, entre outros. Parte desta investigação já foi concluída, por outros bolsistas, com os pedidos de indenização elaborados pelos membros do extinto Grupo de Onze Companheiros e do PTB – principais objetos de estudo do projeto original da pesquisa. Sendo assim, minhas atividades como bolsista centram-se em fazer a análise, já descrita, de todas as solicitações de indenização feitas à Comissão Especial, com exceção das encaminhadas por membros do Grupo dos Onze e do PTB. A perspectiva consiste em elaborar um quadro estatístico que reflita o perfil da esquerda no Rio Grande do Sul no período.

O estudo da colaboração entre empresários e a polícia política para a repressão de trabalhadores durante a ditadura civil-miltar brasileira surgiu do trabalho com estes processos. Sabe-se que empresários contribuíram financeiramente com o golpe de 1964 e com a manutenção da ditadura civil-militar no Brasil. No entanto, o objetivo desta parte da pesquisa é elucidar a atuação conjunta entre empresários e a polícia na repressão de trabalhadores. Um caso específico chamou-me atenção: um antigo trabalhador da Companhia Cervejaria Brahma de Porto Alegre, líder sindical, foi preso depois de ser acusado de sabotar os motores da fábrica onde trabalhava justamente quando reivindicava aumento de salário; em seu processo há declarações de testemunhas que afirmam que ele fora acusado injustamente pela empresa. Neste exemplo há o relato das testemunhas, sendo que uma delas também esteve presa junto ao líder sindical. No entanto, através da busca por processos em que há indícios da colaboração direta entre empresários e a polícia na repressão de trabalhadores, percebi que são poucos os casos em que essa ação conjunta está evidente. A percepção dessa falta não elimina a existência da parceria entre empresários e polícia na repressão de trabalhadores durante a ditadura civil-militar no Brasil. Todavia, buscar outras fontes é importante para o desenvolvimento desta pesquisa. Pretendo consultar mais fontes nos arquivos da Justiça do Trabalho.